Mirídeos Neotropicais, CV: Descrição de Sete Espécies Novas da República do Equador (Hemiptera)

José C. M. Carvalho* e Itala da Penha Gomes**

Museu Nacional, Rio de Janeiro, GB

(Recebido em 2 de julho de 1968)

O presente trabalho consta da descrição de sete espécies novas de mirídeos provenientes da República do Equador. Uma parte delas foi obtida em agôsto e setembro de 1962, pelo primeiro Autor, durante sua visita àquele país. A outra parte provém de lote, coligido pelo amigo e colega chileno Luiz F. Peña, gentilmente cedido para estudo, a quem agradecemos.

Os desenhos que ilustram o trabalho são de autoria do desenhista Paulo Wallerstein.

Hyaliodes ecuadorensis sp. n.

(Fig. 1)

Caracterizada pelas dimensões, coloração e genitália do macho.

Macho. Comprimento 5mm, largura 1,5 mm. *Cabeça:* Comprimento 0,4 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,30 mm. *Antena:* Segmento I, comprimento 0,9 mm; II, 1,5 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto:* comprimento 0,8 mm; largura na base 1,2 mm.

Coloração geral pálido-amarelada com áreas negras e hemiélitros vítreos; antenas (exceto extrema base dos segmentos I e II), olhos, margem posterior da cabeça, faixa entre olar e calos, pequena mancha no ângulo posterior do pronoto (ausente em alguns exemplares), mesoescuto, base e lado do escutelo, faixa estreita seguindo a comissura clavel, prolongando-se pela comissura corial, margem interna do cório, veias da membrana e margem interna do cúneo, margem externa do cúneo e embólio, marrom-escuros ao píceo-brilhante; lado inferior pálido-amarelado; mancha na base da fenda coxal anterior, mancha na meso e metapleura, ápice do abdome, faixas longitudinais superiores nos fêmures e base das tíbias e ápice dos tarsos, negros.

Pilosidade do corpo fina e erecta, comissura embólio-corial pontuada.

Genitália: Aedeagus (Fig. 2) com dentículos na vésica, alguns dêles serreados na ponta. Harpago direito (Fig. 3) laminar, pequeno. Harpago esquerdo (Fig. 4) em gancho alongado.

Fêmea: desconhecida.

---

* Chefe de Pesquisas do *Conselho Nacional de Pesquisas.*

** Bolsista do *Conselho Nacional de Pesquisas.*

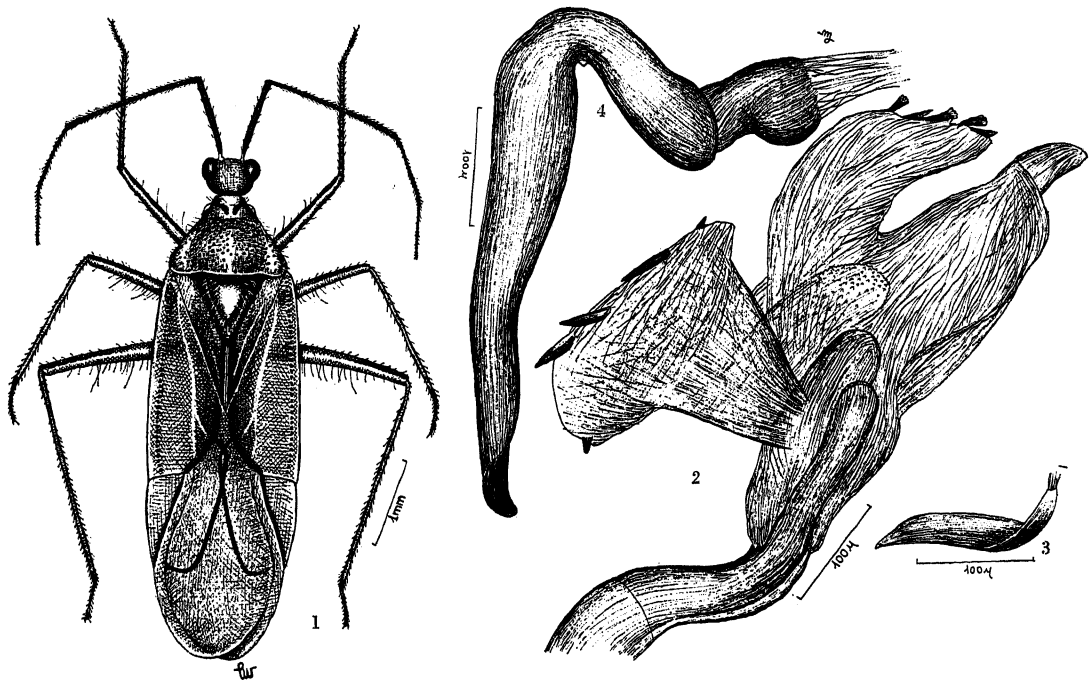

Fig. 1 — *Hyaliodes ecuadorensis* sp. n., macho holótipo. Fig. 2 — Idem, vésica. Fig. 3 — Idem, harpago direito. Fig. 4 — Idem, harpago esquerdo.

Holótipo: Macho, Tandapi, 1300/1500 m, L. F. Peña, col., Equador, na coleção do Autor Senior. *Parátipos:* Dois machos, Rio Tajuando, 1650 m, (N. Ibarra), VI-65, L. F. Peña, col., Equador, na coleção do primeiro Autor e do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Esta espécie se diferencia das demais do gênero pela coloração, dimensões e genitália do macho.

Hyaliodocoris explanatus sp. n.

(Fig. 5)

Caracterizada pela coloração, dimensões e genitália do macho.

Macho: Comprimento 6,9 mm, largura 2,5 mm. *Cabeça:* Comprimento 0,4 mm, largura 0,9 mm, vértice 0,30 mm. *Antena:* Segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III, 0,4 mm; IV, 0,4 mm. *Pronoto:* Comprimento 0,9 mm, largura na base 1,6 mm.

Coloração geral pálido-amarelada, hialina, hemiélitros vítreos; olhos marrom-escuros; pronoto com quatro faixas longitudinais sôbre o disco enegrecidas; linha divisória entre mesoescuto e escutelo e extremo ângulo basal dêste último escuros; pequena mancha apical do lado interno da veia radial levemente escurecida; I segmento da antena com traços avermelhados; ápices dos segmentos III e IV da antena escuros; lado inferior pálido-amarelado; região pleural com mancha clara prateada.

Pronoto grosseiramente pontuado, embólio mais largo na base, reflexo, cório muito finamente pontuado, cúneo 2 vêzes mais longo que largo na base, veia externa das aréolas da membrana com pequeno prolongamento tuberculiforme distal; pernas muito delgadas, as tíbias com pêlos e dentículos esclerosados, rostro atingindo o meio do mesoesterno.

Genitália: Pigóforo mais desenvolvido que o resto do abdome, tendo do lado da cavidade dorsal um tubo anal que ultrapassa a sua extremidade distal (Fig. 6). Harpago esquerdo desenvolvido, em forma gancho. Harpago direito reduzido.

Fêmea: Desconhecida.

Holótipo: Macho, Quito, IX-62, Equador, J.C.M.C., col., na coleção do primeiro Autor.

Esta espécie se diferencia das demais do gênero pelas suas dimensões, coloração e genitália do macho.

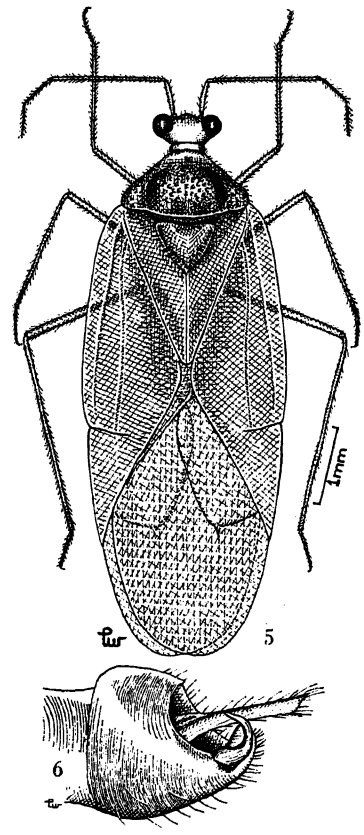

Fig. 5 — *Hyaliodocoris explanatus* sp. n., macho, holótipo. Fig. 6 — Idem, pigóforo.

Parafurius unicolor sp. n.

(Fig. 7)

Caracterizada pela sua coloração, dimensões e genitália do macho.

Macho: Comprimento 4 mm, largura 0,8 mm. *Cabeça:* Comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,49 mm. *Antena:* Segmento I, comprimento 0,6 mm; II, 0,8 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto:* Comprimento 0,9 mm, largura na base 1,3 mm.

Coloração geral pálido-amarelada ao citrino; cabeça e área dos calos tendendo ao lutescente claro; olhos marrom-escuros; segmento II da antena enfuscado.

Corpo densamente recoberto por pêlos finos erectos e semierectos, finamente pontuados na base, escutelo escavado na base.

Genitália: Aedeagus (Fig. 10) semelhante ao de *P. discifer* (Stäl, 1860). Harpago esquerdo (Fig. 9) em gancho, terminado em ponta, mais grosso na porção apical. Harpago direito (Fig. 8) também em gancho, com dilatação globosa na região distal.

Fêmea: Semelhante ao macho em coloração e dimensões.

Holótipo: Macho, San Domingo (de los Colorados), IX-62, J.C.M.C., col., Equador, na coleção do primeiro Autor. *Alótipo:* Fêmea, mesmas indicações que o holótipo. *Parátipos:* 12 machos e fêmeas, mesmas indicações que os tipos, nas coleções do primeiro Autor e do Museu Nacional.

Esta espécie se diferencia de *Parafurius discifer* (Stäl, 1860) pela coloração e harpagos do macho. O harpago esquerdo (Fig. 11) é mais delgado e com ponta maior que em *P. unicolor*, e o harpago direito (Fig. 12) possui um lóbulo característico pré-apical.

Psallus incaicus sp. n.

(Fig. 13)

Caracterizada pelas suas dimensões, coloração e genitália do macho.

Macho: Comprimento 4,5 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça:* Comprimento 2,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,34 mm. *Antena:* Segmento I, comprimento 0,2 mm; II, 0,8 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto:* Comprimento 0,6 mm, largura na base 1 mm.

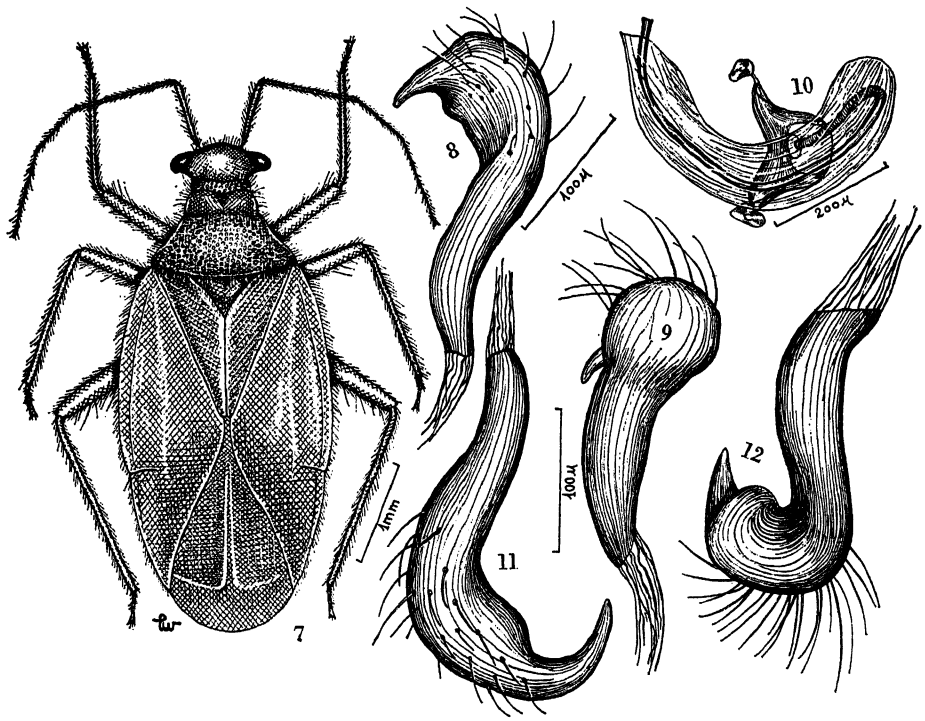

Fig. 7 — *Parafurius unicolor* sp. n., macho, holótipo. Fig. 8 — Idem, harpago direito. Fig. 9 — Idem, harpago esquerdo. Fig. 10 — *Parafurius discifer* (Stäl), aedeagus. Fig. 11 — Idem, harpago esquerdo. Fig. 12 — Idem, harpago direito.

Coloração geral pálido-olivácea com manchas negras; cabeça (exceto carena do vértice), pronoto (exceto ângulos e margem posterior), escutelo e antenas, negros; (em alguns exemplares cabeça, pronoto, escutelo e clavo completamente negros; em outros os segmentos

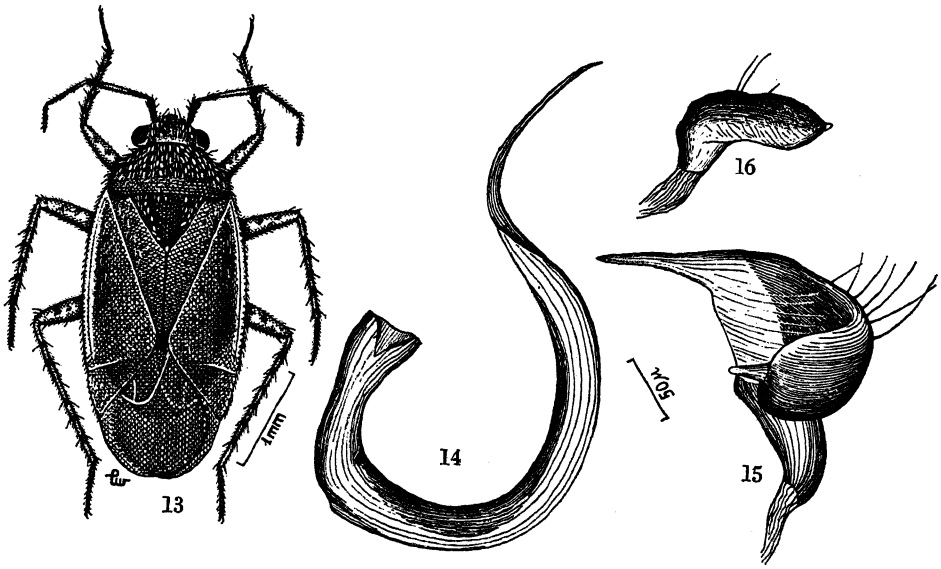

Fig. 13 — *Psallus incaicus* sp. n., fêmea, alótipo. Fig. 14 — Idem, vésica. Fig. 15 — Idem, harpago esquerdo. Fig. 16 — Idem, harpago direito.

I e II da antena no meio e extrema base do III são claros); lado inferior marrom-escuro; trocantins e meio do abdome mais claros; pernas amarelo-testáceas; fêmures gradativamente tornando-se mais escuros para o par posterior (em alguns exemplares totalmente negros com espinhos e pontuações mais escuras); tíbias pálido-amareladas revestidas de pêlos e espinhos negros; êstes últimos com manchas negras em sua base.

Corpo revestido de pêlos comuns e pêlos escamiformes prateados mais abundantes na região anterior do corpo e nas pleuras. Rostro atingindo coxas posteriores.

Genitália: Aedeagus (Fig. 14) com vesica afilada no ápice. Harpago esquerdo (Fig. 15) em gancho com dois lobos terminados em ponta. Harpago direito (Fig. 16) pequeno, globoso, com dentículo apical.

Fêmea: Semelhante ao holótipo em côr e dimensões.

Holótipo: Macho, Quito, Equador, IX-62, J.C.M.C., col., na coleção do primeiro Autor. *Alótipo:* Fêmea, mesmas indicações que o holótipo. *Parátipos:* 16 exemplares, mesmas indicações que o holótipo nas coleções do Museu Nacional e do primeiro Autor.

Esta espécie se diferencia das demais do gênero pela sua coloração e genitália do macho.

Cyrtopeltis (Engytatus) quitoensis sp. n.

(Fig. 17)

Caracterizada pelo pigóforo do macho, pelas suas dimensões e coloração.

Macho: Comprimento 4,2 mm, largura 1,3 mm. *Cabeça:* Comprimento 0,3 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,38 mm. *Antena:* Segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,1 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto:* Comprimento 0,8 mm, largura na base 1,1 mm.

Coloração geral pálido-amarelada e pálido-testácea; colar, disco do pronoto em sua maior extensão, escutelo e hemiélitros pálido-amarelados; cabeça, área dos calos, base do escutelo e pernas pálido-testáceas a pálido-lutescente; antena (exceto extrema base e extremo ápice dos segmentos), olhos e pequena mancha central no vértice, margens laterais e ângulos posteriores do pronoto e mesoescuto, negros a marrom-escuros; região dos calos e ângulos basais do escutelo, ápice do embólio e do cúneo, enegrecidas; hemiélitros pálido-testáceos; lado inferior com região external e abdome lateralmente na base, negros; porção terminal do abdome, dos lados e superiormente avermelhada; orifício ostiolar, coxa (exceto extrema base) e trocantins, pálidos; segmento genital do macho com mancha negra lateralmente; fêmures salpicados de pontos escuros.

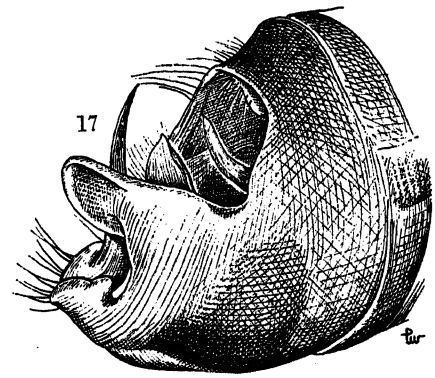

Fig. 17 — *Cyrtopeltis* (*Engytatus*) *quitoensis* sp. n., pigóforo visto do lado direito.

Área dos calos bastante entumecida; pernas com pêlos e espinhos.

Genitália: (Fig. 17) Pigóforo típico para o sub-gênero *Engytatus* Reuter, com um prolongamento bifurcado em dois lóbulos: o superior maior arredondado e escavado de um lado; o inferior menor ligeiramente bifurcado.

Fêmea: Desconhecida.

Holótipo: Macho, Quito, IX-62, Equador, J.C.M.C., col. na coleção do primeio Autor.

Diferencia-se de *Engytatus luridus* (Gibson), do qual se aproxima, pela diferente estrutura do prolongamento do pigóforo e pela coloração. Esta espécie se diferencia das demais do gênero pela estrutura característica apresentada pela bifurcação do pigóforo.

Parachius virescens sp. n.

(Fig. 18)

Caracterizada pela coloração e dimensões.

Fêmea: Comprimento 4 mm, largura 1,1 mm. *Cabeça:* Comprimento 0,3 mm, largura 0,5 mm, vértice 0,26 mm. *Antena:* Segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,2 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto:* Comprimento 0,5 mm, largura na base 0,9 mm.

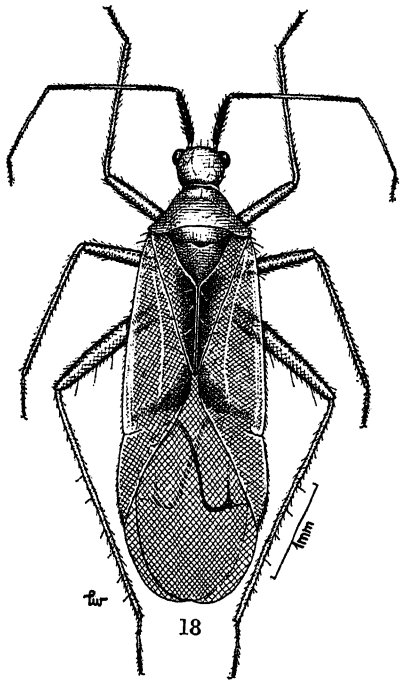

Fig. 18 — *Parachius virescens* sp. n., fêmea, holótipo.

Coloração geral pálido-amarelada com manchas esverdeadas; olhos, segmento I da antena (exceto extrema base), segmento II (exceto região mediana e extrema base), ápice do III segmento, negros ou enegrecidos; região posterior da cabeça, colar e área dos calos, região lateral do escutelo, faixa mediana bem marcada na região da comissura claval, mancha no ângulo interno do cório prolongando-se oblìquamente até o embólio, margem externa do cúneo e da parte apical do embólio, esverdeadas; lado inferior pálido-amarelado; fêmures esverdeados; ápice dos tarsos enegrecidos.

Pilosidade do corpo erecta, pernas longas e delgadas, tíbias posteriores com pêlos, espinhos e dentículos esclerosados.

Macho: Desconhecido.

Holótipo: Fêmea, Tandapi, 1300/1500 m, VI-65, L. F. Peña col., Equador, na coleção do primeiro Autor.

Esta espécie se diferencia das demais do gênero pela sua coloração e tonalidade esverdeada sôbre o corpo

Polymerus ecuadorensis sp. n.

(Fig. 19)

Caracterizada pela sua coloração, dimensões e genitália do macho.

Macho: Comprimento 3,5 mm, largura 1,5 mm. *Cabeça:* Comprimento 0,3 mm, largura 0,8 mm, vértice 0,30 mm. *Antena:* Segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,3 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,2 mm. *Pronoto:* Comprimento 0,6 mm, largura na base 1 mm.

Coloração geral pardo-testácea com manchas negras; olhos e região adjacente da cabeça, duas manchas arredondadas nos ângulos posteriores do pronoto, duas manchas menores nos ângulos basais do escutelo, clavo (exceto pequena região comissural apical), porção apical do cório do lado interno da veia radial (levemente mais claro junto ao ápice do clavo),

mancha arredondada na base do cúneo, prêtos; membrana marrom com mancha clara junto ao ápice do cúneo; antenas com os três primeiros segmentos antenais marrom-escuros; lado inferior pardo-testáceo; peritrema ostiolar, coxas e bases dos fêmures mais claros; metade apical dos fêmures posteriores e extrema base das tíbias avermelhadas.

Corpo revestido com pilosidade característica do gênero (pêlos normais e pêlos prateados adpressos e brilhantes), tíbias com espinhos e dentículos esclerosados.

Genitália: Aedeagus (Fig. 20) com um espículo característico recoberto de espinhos, um espículo maior curvo, liso e lóbulos membranosos ou com espinhos. Harpago esquerdo (Fig. 21) falciforme. Harpago direito muito pequeno e globoso.

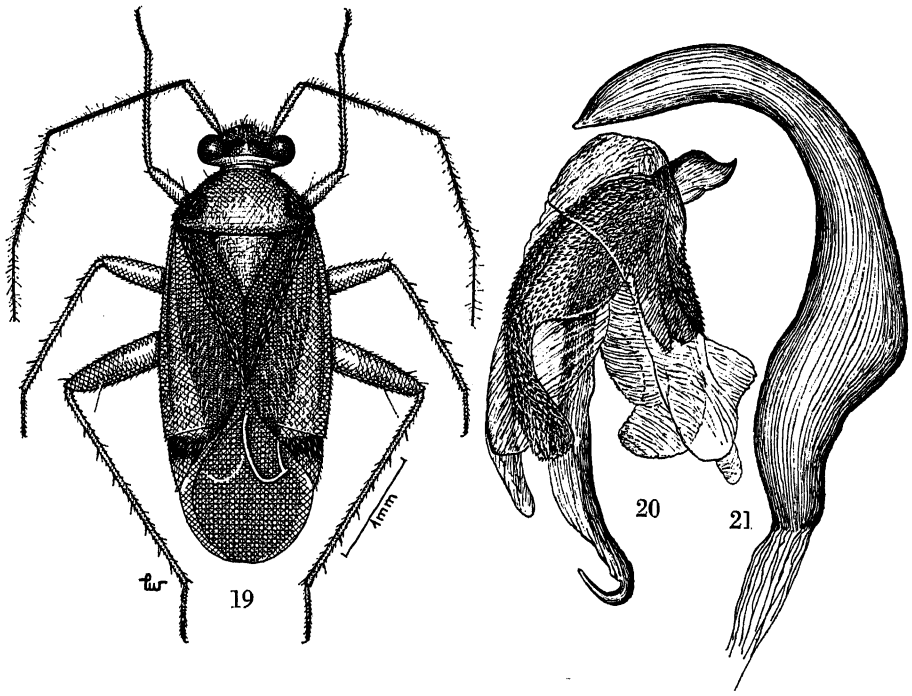

Fig. 19 — *Polymerus ecuadorensis* sp. n., macho, holótipo. Fig. 20 — Idem, vésica. Fig. 21 — Idem, harpago esquerdo.

Fêmea: Com coloração e aspecto semelhante ao macho; antena segmento I, 0,2 mm; II, 0,9 mm; III, 0,8 mm; IV, 0,3 mm. As demais medidas iguais às do macho.

Holótipo: Macho, Coca, V-65, L. F. Peña, col., na coleção do primeiro Autor. *Alótipo:* mesmas indicações que o holótipo. *Parátipos:* Quatro exemplares, Coca, V-65, Equador, L. F. Peña, col.; um exemplar, Cumbaratza, III-65, Equador, L. F. Peña, col.; nas coleções do primeiro Autor e do Museu Nacional, Rio de Janeiro.

Esta espécie se diferencia das demais do gênero pela sua coloração e genitália do macho.

SUMMARY

This papaer contains the descriptions and figures of seven new species of Hemiptera, Miridae, from Ecuador, as follows: *Hyaliodes ecuadorensis* n. sp., Tandapi; *Hyaliodocoris explanatus* n. sp., Quito; *Parafurius unicolor* n. sp., San Domingos de los Colorados; *Psallus incaicus* n. sp., Quito; *Cyrtopeltis* (*Engytatus*) *quitoensis* n. sp., Quito; *Parachius virescens* n. sp., Tandapi; and *Polymerus ecuadorensis* n. sp., Coca. Illustrations of the insects and their genitalia are also included.